

HORAS LIRICAS

JANEIRO

Janeiro! O mês em que o povo esquece um ano de reveses!

Ano feliz! Há clamores a pedir, a desejar!

Preguntai pela colheita, pelo pão que tenham tido!

Preguntai aos passarinhos s' havia trigo p'lo chão...

Tereis assim conseguido saber se Ele teve êsse dom e, se o ano decorrido, foi, realmente, Ano Bom!

ANIBAL NAZARÉ.

casa de pasto, na rua dos Tavares, onde os seus antigos fregueses o continuaram sempre procurando.

Pois foi ontem a enterrar-se no cemitério de Esgueira. Sem querer meter foice em seara alheia, seja-me no entanto permitido dizer que de há muito se vem pedindo a intervenção das autoridades competentes para se proceder ao alargamento daquele sagrado recinto, que se tornou exiguo para os enterramentos que ali se estão fazendo, com prejuizo talvez, no próximo verão, da saúde pública.

Desde o principio do ano que está em vigor uma nova postura camarária para cobrança do imposto indirecto de géneros de consumo. Isto deve dar, sem dúvida, uma grande receita à Câmara.

O S. Gonçalo teve a sua festa nos dias 9 e 10, ali no bairro piscatório, onde é o padroeiro dos pescadores. Teve as ruas ornamentadas, iluminação electrica e duas músicas: a Velha e a Nova, isto na véspera. Não houve êste ano fogueiras. No dia teve as cerimónias do culto interno, um rancho de pastorinhas com suas ofertas, que foram vendidas em leilão e deviam ter rendido boa massa, e não faltaram as cavacas atiradas do alto da capela aos mirones e gulosos que estavam de pescoço no ar e mãos abertas para apanharem algumas.

E' a primeira festa do ano. A seguir é o S. Sebastião, no bairro de Sá. E' o advogado contra a Peste, Fome e Guerra, e esta anda bem acesa por toda a parte. Terá tambem um cortejo de pastorinhas e rifar-se-á um vitelo, tudo para angareio de dinheiro para acudir às várias despesas das festas.

(Correspondente).

Empregado viajante

PRECISA-SE para a venda de vinhos finos e licores nas Beiras e Extremadura. Bom ordenado para quem prove ter bons conhecimentos do artigo e boa clientela.

Rittos, Irmãos, L.da — AVEIRO.

LUTUOSA

João Ferreira de Matos

No dia 8 do corrente faleceu na sua casa da Giesta, freguesia de Oia, o nosso amigo e velho republicano, sr. João Ferreira de Matos, que exerceu os cargos de administrador e presidente da Câmara do nosso concelho. O entêrro civil, que se realizou na linda tarde de sol rijo do dia 9, foi uma verdadeira manifestação fúnebre ao prestante cidadão e sincero republicano.

Algumas centenas de pessoas de diversas camadas sociais, dêste e doutros concelhos, acompanharam o fêretro até ao cemitério de Oia, tocando uma sentida marcha fúnebre a banda de música do Troviscal.

A chave do ataúde foi entregue ao sr. dr. Elísio Suceña, conduzindo as corôas os srs. dr. Virgílio Pereira da Silva, tenente Armando Esteves e Tiago Ribeiro.

De casa do nosso desditoso amigo até ao cemitério constituíram-se os seguintes turnos para segurar às borlas:

- 1.º — Silvério Tavares Pinheiro, Professores Manuel Pires Cardoso, Acúrcio Maia de Albuquerque e Anacleto Pires Fernandes.
2.º — Jaime Bastos, Dionísio Rainho, Pompeu Branco e Joaquim Ferreira de Carvalho.
3.º — António de Vasconcelos Martins, Virgílio Joaquim de Carvalho, António da Silva Arulo e Barnabé Simões Estima.
4.º — Manuel dos Santos Rezende, Armando dos Santos Rezende, Manuel Maria da Costa e António Gabriel.

Eram 17,30 quando a numerosa multidão abandonou a última morada do prestante cidadão João Ferreira de Matos, que deixou as mais profundas saudades à sua família e aos seus numerosos amigos.

A toda a família enlutada, enviamos as nossas sentidas condolências.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

O AGRICULTOR

Na divisão do trabalho humano, ao agricultor coube a glória de ser o homem que cria. Todas as outras indústrias têm por base a sua. Vive em contacto diário com a natureza, conseguindo, com as próprias mãos, tudo o que seu corpo necessita. Onde não há pão, êle fá-lo surgir. Agricultor foi o primeiro homem e toda a nobreza histórica teve por origem a posse e o usufruto da terra. Ao homem da cidade, não lhe agradam os trabalhos rudes, e, no entanto, sente pelo cultivo do solo um respeito milenário e profundo. Sabe-se que é esta ocupação a que por lei natural lhe corresponde, e que, se com o seu trabalho não criar algum produto em troca do qual possa prover-se de milho e de trigo, em pouco tempo terá de converter-se tambem em agricultor. O agricultor continúa gozando, e gozará sempre, do seu secular prestígio, prestígio que o coloca, em relação aos demais homens, mais próximo do Criador.

Emerson.

A liberdade é uma condição essencial do homem: tocar-lhe é violar a sua personalidade — um sacrilégio.

Pi y Margall.

Récitas Infantis

Nos dias 3 e 10 do corrente realizaram-se no teatro desta villa as duas anunciadas récitas infantis pelos alunos das escolas locais, que os respectivos professores promoveram, revertendo o seu produto liquido a favor das Caixas Escolares das mesmas escolas.

O programa, pela variedade dos números, agradou, e os miudos, não obstante o pouco tempo de ensaios, apresentaram-se bem, revelando mesmo alguns vocação para a arte de Talma.

Foram dois espectáculos interessantes — como interessantes são todas as festas de crianças — aliando o útil ao agradável, e por isso a casa encheu-se.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Ois da Ribeira

9-1-937.

Sobre a nossa ponte sabe-se o seguinte: Como é do conhecimento de todo o povo desta freguesia, o sr. engenheiro Moreira de Sá tratou com os barqueiros a pagar-lhe 3\$00 por dia e todas as garantias do povo serem em favor dêstes. E como sua ex.ª não cumprisse o que tinha tratado, resolveram êles queixar-se à C. da Junta de Freguesia, que por sua vez pôs os barcos em arrematação.

Ora em vista do que se tem propalado, chegou-se mesmo a crêr que a construção da ponte não se realizava por falta dum subsídio do govêrno; e vai senão quando agora surge-nos nova carta do sr. engenheiro dizendo que apresenta o projecto completo até fins de Fevereiro. O correspondente de Ois para o Agueda pergunta: — Cumprirá sua ex.ª desta vez? Não surgirão novos entraves nos seus projectos?

Agora, para elucidação dos nossos leitores, publicamos a carta que o sr. engenheiro remeteu ao presidente da comissão da ponte, para com ela aguardarem os acontecimentos até àquela data. Ei-la:

«Ex.ª Sr. — Motivos imperiosos de doença só agora me permitem assentar uma decisão definitiva sobre o caso da ponte de Ois. Desde que ultimamente me encontrei em Lisboa com os colegas das repartições officiais de quem depende a aprovação dos projectos, convenci-me de que nada serve estudar uma solução que a meu vêr fôsse a mais conveniente sob o ponto de vista técnico e económico. E visto que o que é urgente é obter a aprovação dum projecto realizavel, assentei com êles em elaborar o definitivo nas condições de antemão combinadas, o que desde já vou fazer.

Este é o meu compromisso para com o Estado. Devo apresentar o projecto completo até fins de Fevereiro.

Proponho, portanto, à Comissão, de que V. Ex.ª e muito digno presidente, aguardar essa ocasião, certa de que, se chegada ela, eu não tiver apresentado êsse projecto, automaticamente V. Ex.ª se poderão considerar desligados de mim.

Julgo que não posso tomar outro compromisso com garantia para V. Ex.ª senão êste, por motivo que considere o possível prejuizo dos meus interesses.

Apresentando a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos, confesso-me com a maior consideração—De V. Ex.ª mt.º at.º e obg.º—Moreira de Sá».

— Consta-nos que na madrugada de 1 do corrente houve aqui umas prisões por causa de umas vergastadas num individuo ali da Piedade, conhecido nesta freguesia pelo «homem das piruetas». Não sabemos quem praticou tal acto, mas bom era que se evitassem casos desta natureza, para sossêgo e respeito duma freguesia.

— No dia 3 fez anos o nosso bom amigo, sr. Manuel José da Costa, a quem enviamos muitos parabens.

— O tempo corre maravilhoso, apresentando-nos lindos dias de sol.

Um leitor.

As leis inúteis enfraquecem as leis necessárias.

Montesquieu.

Advertisement for Passagens - Passaportes by José d'Almeida & C.ª, L. da. Includes an image of a ship and text describing the agency's services for maritime travel and passport applications.

Sociedade

De visita a sua mãe, que se encontra gravemente doente, tem estado nesta vila, com sua família, o sr. José Reis Páscoa, residente no Porto.

— Vimos aqui também os srs. Bernardo Saraiva, de Cadosa; e Manuel Costa Neves, digno aspirante de finanças em Almodovar.

— Retiraram já para os seus estudos todos os académicos que aqui estiveram a passar as férias desta época com suas famílias.

Indicações úteis

Calendário de Janeiro

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda	4	11	18	25	
Terça	5	12	19	26	
Quarta	6	13	20	27	
Quinta	7	14	21	28	
Sexta	8	15	22	29	
Sabado	9	16	23	30	

Taxa militar

Paga-se voluntariamente durante o corrente mês de Janeiro e em Fevereiro.

ro deslocou-se no dia 10 do corrente o «Grupo Desportivo Troviscalense», onde a vitória lhe sorriu pelo score de 2-0.

O resultado poderia ser mais expressivo se o árbitro não tivesse anulado a maior parte das avançadas dos troviscalenses. A'vante pelo sport!

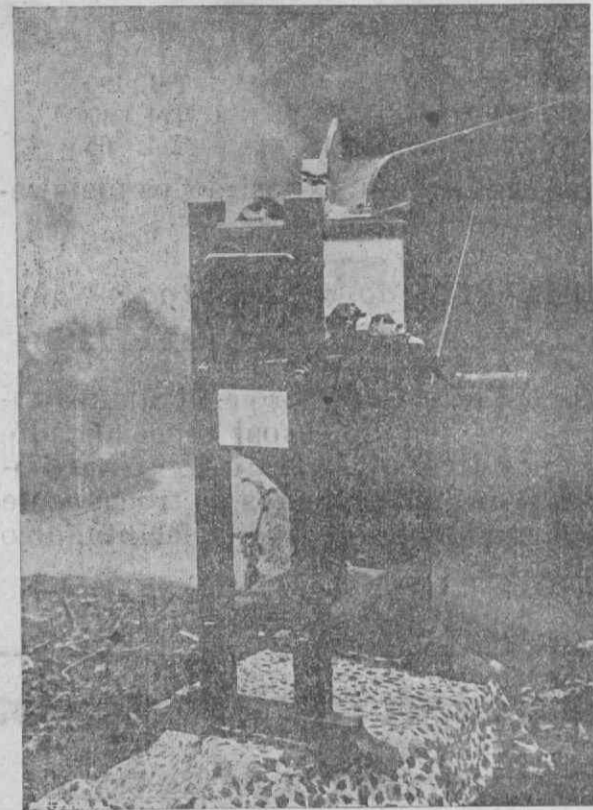
Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES
QUINTA NOVA — BUSTOS



Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Através do Concelho

De Bustos

Beneficência — O proprietário do Centro Recreativo, nosso amigo, sr. Manuel Ferreira da Silva, distribuiu, em 6 do corrente, pelos pobres desta freguesia, o produto liquido duma recita, dada em seu favor no dia de Ano Novo.

— Também a U. L. B. se não esqueceu dos desprotegidos da sorte, contemplando-os com alguns donativos.

São actos de solidariedade que dignificam quem os pratica e que registamos com os maiores louvores.

Carreiras de camionetes — Como este jornal já noticiou, desde o dia 4 do corrente que existem duas carreiras de camionetes entre Aveiro-Anadia-Coimbra e Anadia-Aveiro, com passagem por esta localidade, onde o horário é o seguinte:

Para Anadia e Coimbra, partida às 8,06, regresso às 19,04, seguindo para Aveiro, onde chega às 20 horas.

A camionete da 2.ª carreira, que presentemente se realiza às segundas, quintas e sábados, sai de Bustos às 8,55, chega a Aveiro às 9,50 donde regressa às 16,10, para aqui passar, em direcção a Anadia, às 17,26.

E' um bom melhoramento que se deve à Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco.

Casamento — Com a sr.ª D. Palmira da Cruz Sérgio, gentil filha do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio, comerciante, realizou o seu casamento o sr. dr. Heitor Baptista Ferreira, médico, filho do sr. Manuel dos Santos Ferreira, proprietário, da Póvoa do Forno.

Aos noivos, dotados de excelentes qualidades, desejamos um rideante futuro, de que muito dignos são.

Doentes — Tem passado incomodado de saúde, devido a um ataque de gripe, o sr. Visconde de Bustos.

— Também, em casa de sua família, no lugar da Póvoa, se encontra doente o sr. padre Agostinho Domingues Pires, digno pároco em Pudentes.

Rápido e completo restabelecimento é o que sinceramente lhes desejamos.

Xis.

De Mamarosa

Aniversário — No dia 31 de Dezembro p. p. festejou-se aqui o 20.º aniversário da filarmónica desta freguesia.

Houve, às 9 horas, visita aos cemitérios de Bustos e Mamarosa, onde se fizeram ouvir alguns oradores, depositando-se nos túmulos dos músicos já falecidos lindas corôas de flores naturais.

Terminada esta romagem fúnebre e após algum descanso, houve sessão solene na sede da filarmónica, falando alguns músicos e o sr. Hilário Costa, que foram muito aplaudidos. Falou por fim o presidente, sr. José de Oliveira, que encerrou a sessão, recebendo igualmente fartos aplausos.

Seguiram-se visitas a alguns sócios, sempre na melhor ordem e animação, terminando esta festa com um grandioso baile para crianças de 8 a 10 anos. Só quando o sino da freguesia anunciava as 3 horas da manhã é que foi tocada a marcha de retirada.

O sr. prof. Jaime de Oliveira foi muito cumprimentado, e nós, deste modesto cantinho, cordalmente o abraçamos.

Doente — Enfermou ontem subitamente a sr.ª Felicidade de Almeida, tia do nosso amigo Artur Pato. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

C.

Do Troviscal

Baile — No passado dia 6, dia de Reis, realizou-se no salão do Club do Troviscal um grandioso baile, abrihantado pelo novo «Odeon-Jazz», que durante horas seguidas foi alvo dos mais calorosos elogios.

Este agrupamento, apesar de recente, é já um dos melhores, merecendo um lugar de destaque nos meios baírradinos.

No dia 15 voltará a subir ao palco do mesmo Club.

Estudantes — Para os vários estabelecimentos de ensino partiram já os nossos académicos.

Um novo período cheio de felicidades é o que lhes desejamos.

Estada — Esteve entre nós o nosso conterrâneo Octávio Pato, digno regente agrícola em serviço na Campanha Velha, do Porto.

Futebol — A Vilarinho do Bair-

ABELHAS

VENDEM-SE em conta uma colmeia móvel e alguns cortiços povoados, por motivo de retirada.

Luís das Neves — Oliveira do Bairro.

VENDEM-SE

Dois leiras de pinhal no Montoiro; duas leiras no Limarinho e metade dum pouso ao pé da Ponte de Ferro.

Quem pretender, dirija-se a António Ferreira Júnior, Oliveira do Bairro — Bairro do Mogo.

Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro
ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas — Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Vendem-se

Uma terra lavradia no Fura-douro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vala e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vala, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

[(Pode ser procurado na Farmácia Central)]

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Prefiram azeite puro de oliveira, da região de Torres Novas

Fornece aos melhores preços do mercado, em latas de 30 e 50 litros e em bidons de 100, 200 e 700 litros, assim como analisa azeite gratuitamente a quem o desejar, evitando pezadas multas.

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUIRO DO VOUGA

